XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

A efetivação do direito à cidade para mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica

Safira Pereira (PROVIC), Charon Mahrara de Araújo Leite (Co-orientador), Sandra Maria Scheffer (Orientador), e-mail: smscheffer@gmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Serviço Social.

Ciências Sociais Aplicadas. Fundamentos do Planejamento Urbano e Regional.

Palavras-Chave: *Direito à Cidade, Mulher, Vulnerabilidade socioeconômica, Pós-Graduação.*

Resumo

O direito à cidade consiste na organização e planejamento do espaço urbano na coletividade, pois deve ser organizado para os citadinos que nele habitam, com a possibilidade dos sujeitos acessarem e se apropriarem de maneira equitária, sendo necessária a análise crítica da materialização dessa categoria na realidade. A pesquisa buscou identificar sua efetivação no cotidiano de mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica usando a bibliometria para desvelar as características que o direito à cidade toma nas pesquisas de pós-graduação *stricto sensu* das ciências sociais aplicadas das Universidades do Paraná.

Introdução

A análise proposta se debruça na cidade sócio histórica, em especial o direito à cidade, pautado na organização e planejamento dos espaços de forma coletiva, uma vez que as cidades devem ser pensadas para os que nelas habitam, possibilitando aos sujeitos acessarem e se apropriarem dessa estrutura de maneira equitária, se faz necessária a análise da materialização desse conceito na realidade. Considerando a importância da abordagem do tema com as lentes de gênero e classe, por meio da interseccionalidade, compreendendo que a relação entre o sujeito e a cidade se difere de acordo com as suas especificidades. Partindo da função social das pesquisas de pós-graduação em stricto-sensu, delimita-se como importante abarcar as produções de teses e dissertações sobre a temática, para compreender o nível de debates que a permeiam.

Materiais e Métodos

Como metodologia utilizou-se o Estado da Arte, tida como uma pesquisa estritamente bibliográfica que visa tomar um panorama crítico sobre determinada temática. Adotou-se a bibliometria, visando formular indicadores de produções para subsidiar as análises posteriores. A Bibliometria foi aplicada na busca por palavras chaves pelo catálogo de teses e dissertações a partir do setor de ciências sociais aplicadas nos programas de pós-graduação de nove universidades do Paraná com o recorte temporal de 2018 a 2022. foram utilizadas as palavras chaves “direito à cidade e gênero” e posteriormente “planejamento o urbano”, “mobilidade”, “participação social”, “infraestrutura”, “trabalho” e “acesso à serviços"

Resultados e Discussão

Foram encontradas lacunas nas discussões sobre a categoria do direito à cidade no viés de gênero. Das 2.160 teses e dissertações analisadas, apenas três se enquadraram nos critérios dispostos. Em contraposição, a partir da busca pelas sub-variáveis, foram encontrados 10 trabalhos. Infere-se que a comunidade científica se preocupa em tratar temas que compõem a estrutura do direito à cidade em suas microesferas correlacionando-as com a temática de gênero. Tem-se também a queda nos níveis de produção nos anos de 2021 e 2022, diante de um cenário perverso de desmonte das instituições de ensino superior agravado pela pandemia de covid-19 que afetou também os pesquisadores da área.

Conclusão ou Conclusões

Ressalta-se a importância de pesquisas sobre o direito à cidade na área das ciências sociais aplicadas a nível de especialização, visando fomentar o debate proposto por Lefebvre (2011) e preencher as lacunas existentes. Porém não basta ressaltar a importância sem o fornecimento de condições materiais para que esse direito se efetive, desta forma, defende-se o fortalecimento de cursos de pós-graduação e uma análise contundente da dinâmica social em seus momentos de avaliação que considerem as especificidades de cada área do conhecimento, impedindo o sucateamento de pesquisas relevantes.

Agradecimentos

Agradeço a meus pais pelo apoio e compreensão. A Universidade Estadual de Ponta Grossa por me proporcionar essa experiência, todos os colegas e amigos, que me incentivaram e pontuaram possíveis análises ao tema. Especialmente agradeço minha orientadora Sandra Maria Scheffer e co-orientadora Charon Mahrara de Araújo Leite pelas ricas trocas de conhecimentos, o acompanhamento do processo de pesquisa, além do carinho durante esse ano juntas

ARREGUI, C. C. **Direito à moradia e à cidade: concepções e referenciais teórico metodológicos para avaliação**. In: PAZ, R. D.O; ARREGUI, C. C. Trabalhos Sociais Territórios e Moradias, São Paulo: Veras Editora. 2018.

LEFEBVRE, Henri. **O Direito à Cidade**. 3°edição. São Paulo: Editora Centauro. 2011.

SCOTT, Joan. **Gênero: uma categoria útil de análise histórica**. Porto Alegre: Educação e realidade. 1990